



Século IX

Século X

Século XI

Século XII

Século XIII

Século XIV

Negócios da Guerra na Europa
Baseado em Pursuit of Power de McNeill

Rafael Ávila



Século IX

Século X

Século XI

Século XII

Século XIII

Século XIV

Fortalezas, Cavalaria e Igreja — estabilização da Europa e Natureza Limitada da Guerra.
Arco Curto → Besta [Proibição de uso contra cristãos 1139 d.C 2º. Conselho Luterano]
Vantagem contra Cavalaria

Discussão: Guerras Justas ; Excomunhão para combates entre quinta e segunda; Código de Honra dos Cavalheiros.

Cavalaria _____ Piqueiros e Besteiros _____ Cavalaria



Século IX

Século X

Século XI

Século XII

Século XIII

Século XIV

1095-1096 d.C Convocação de Urbano II para as Cruzadas [Perda de Jerusalém, ataques dos turcos seljúcidas, ameaça ao Império Bizantino; possibilidade de ganhos econômicos, oportunismos]

1a. Cruzada [1096-1099 d.C] Conde Raymond VI de Toulouse
Derrota em Anatólia — Ocupação de Antióquia, Jerusalém e Jaffa.

2a. Cruzada [1147-1149] — Problemas: Comando, Direção, Logística. Necessidade de Mudanças Táticas [Inf. e Arq] Batalha de Hattin [1187 d.C]



Século IX

Século X

Século XI

Século XII

Século XIII

Século XIV

Defesa do Cidadão-Milícia \Rightarrow Elite-Cavaleira (Relações Sociais e Tributação)

Sistema Social: Cavaleiros, Monges, Camponeses e Mercadores*

* Contrato de Segurança ou Pagamento aos Senhores Locais

Ambiguidade entre Raid e Trade

Campesinato e Morticínio

3a. Cruzada: Barbarossa, Ricardo Coração de Leão e Felipe II.



Século IX

Século X

Século XI

Século XII

Século XIII

Século XIV

Consolidação do Mundo Latino Cristão e dos Reinados na Hungria, Polônia e Boêmia
(Luta contra os Cavaleiros Germânicos)

Século XI-XIII Expansão Militar da Cristandade

Pioneiros — Cidades Italianas e Países Baixos (Especialização, Fortalecimento Militar, Sofisticação) - ↓ Supremacia da Guerra dos Cavaleiros (1176 d.C Batalha de Legnano e Cidades Muradas)

4a. [1202-1204 d.C] Secularização da Cruzada (Saque a Constantinopla)



Século IX

Século X

Século XI

Século XII

Século XIII

Século XIV

Consolidação do Mundo Latino Cristão e dos Reinados na Hungria, Polônia e Boêmia
(Luta contra os Cavaleiros Germânicos)

Século XI-XIII Expansão Militar da Cristandade

Pioneiros — Cidades Italianas e Países Baixos (Especialização, Fortalecimento Militar, Sofisticação) - ↓ Supremacia da Guerra dos Cavaleiros (1176 d.C Batalha de Legnano e Cidades Muradas)

4a. [1202-1204 d.C] Secularização da Cruzada (Saque a Constantinopla)



Século IX

Século X

Século XI

Século XII

Século XIII

Século XIV

Guerras Privadas ex: Companhia Catalã de Besteiros (1282-1311 d.C)

Ruína do Sacro Império Romano (1305 d.C) — Incapacidade dos Papas Inocêncio III (1198-1216) e Bonifácio VIII (1294-1303) de manter controle sobre Europa cristã — Fortalecimento do Localismo

Doutrina Católica versus Mercado (Usura)

Século XIV o período dos mercenários (Papel dos Condottieri): Pilhagem ou Contratos Pilhagem e Chantagem → Oligopólios de Capitais e Administradores → quase-monopólio (Circulação de Moedas)



Século IX

Século X

Século XI

Século XII

Século XIII

Século XIV

Pressão Populacional; Recursos Escassos (madeira); Mudanças Climáticas; Luta de classes; Peste Negra (1346 d.C)

Melhorias na Navegação e nos Navios (1280 a 1330 d.C); Extração de Minérios (prata, cobre, carvão e ferro)

Mercados: Portos Holandeses (norte) e Italianos (sul) — Uso das Bill of Exchange;

Variedade de produtos (Oferta e Demanda e as condições de vida); Mercadorias e Empréstimos

1339 d.C Falência do Rei Edward III e crise na Europa



Século IX

Século X

Século XI

Século XII

Século XIII

Século XIV

1380 d.C — O Fim das “Companhias Livres” — Processo de Estabilização e Estandardização dos Mercenários (atritos entre Capitães)

Século XIV — Corrida Armamentista (bestas, estribo simples, armadura)

1337-1453 d.C Guerra dos Cem Anos (Impostos pra aumento de força militar) Uso de canhões pela França em Normandy e Guienne

Primeiras Armas de Fogo (1326 na Europa; 1332 na China): Canhões vaso p. 84 e 85 (melhoria design e munição): metal precisos e cidades ricas



Século IX

Século X

Século XI

Século XII

Século XIII

Século XIV

1450s Exércitos Regulares

1453 d.C Ataque à Constantinopla

Louis XI (1461-83) — Reino da França centralizado (25.000 homens). Corrida armamentista contra o Reino da Burgúndia. Canhões com pouca mobilidade.

Evoluções técnicas: Pólvora em grão; Bolas de Ferro; Sistema anti-coice Nota: Armas iguais até século XIX (1840s)

Canhões versus Fortificações (bastiões, diques, *outwork*, canhões defensivos)



Século IX

Século X

Século XI

Século XII

Século XIII

Século XIV

1480s Oficiais Civis com controle de forças “regulares”; Mais guerreiros que cidades contratantes

1480 a 1499 d.C — Reinos europeus maiores e a tecnologia que antes favorecia as cidades italianas se “popularizou” (França, Império Otomano, Habsburgo); ↓ Indústria armamentista italiana

1508 d.C Liga Cambráia e a guerra contra forças francesas, espanholas e papais (Julius II)



Século IX

Século X

Século XI

Século XII

Século XIII

Século XIV

Discussão: Maquiavel (1527 d.C) e a “Arte da Guerra”: paz interna e insegurança internacional

Charles V — herdeiro habsburgo senhor da Espanha, dos Países Baixos e de partes da Alemanha. Guerra contra a França (1525) e conquista de Naples e Milan (Domínio dos Habsburgos)

1520 Trace Italienne p. 92 e 93. Batalhas substituídas por cercos.



Século IX

Século X

Século XI

Século XII

Século XIII

Século XIV

Separação entre Marinha Mercante e os Primeiros Navios do Combate — Portugal (Rei Manuel, 1495-1521), Espanha (Armada), Inglaterra (Elizabeth e Sir Francis Drake — 1577-1580) — A Pirataria (1568-1603)

União de monarcas com os banqueiros genoveses. Combinação de investimentos públicos, quase-públicos e privados. Negócios e Saques.

Diferenças fundamentais entre guerra no mar e em terra: Relações de Poder, Honra, Finanças e Ganhos financeiros. Dinheiro pra Expedições e Dinheiro para os monarcas.



Século IX

Século X

Século XI

Século XII

Século XIII

Século XIV

Logística no período (Taxação ou Saque; Preparação ou Extração)

Guerras Holandesas (1568-1609) Felipe II e a “Fúria Espanhola” 1576 (Antuérpia) Nota: Limites financeiros às ações governamentais. As pausas na guerra. Semi-mercenários (pagamento, equipamento e treinamento, Retorno financeiro)

Crescimento dos Exércitos — Espanha 1550s (150.000), 1630s (300.000), 1670s (70.000). Consequências: Taxação. França 1630s (150.000) a 1700s (400.000).



Século IX

Século X

Século XI

Século XII

Século XIII

Século XIV

Mercado de Armas — Liège (Mercado soberano sobre governantes) Tradição X Relações de Mercado (crescimento do capitalismo e ascensão da burguesia)

Avanços da Arte da Guerra na Europa [1600-1750s]

• O Complexo Militar-Comercial e a Burocratização da Administração Militar

Drill, Espírito de Corpo, Cadeia de Comando e Disciplina. Resultado: Pacificação Pública = agricultura, comércio e indústria florescendo = Mais taxaço.



Século IX

Século X

Século XI

Século XII

Século XIII

Século XIV

Organização moderna das forças (Inglaterra, Germânicos, Suécia e Rússia)

1400s A Infantaria Suíça (Halberdiers) que entra nas fileiras francesas em 1479. Habsburgos investem nas Companhias Germânicas (Landesknetchen)

1517 Conflitos entre luteranos, católicos, calvinistas. A Reforma e o início dos problemas religiosos na Europa.

1526 Disputas entre Habsburgos e Otomanos (Hungria e Croácia)



Século IX

Século X

Século XI

Século XII

Século XIII

Século XIV

Guerra dos Trinta Anos (1618-1648)

1617 Ferdinando II (Católico) versus Rei Calvinista. Intervenções internacionais (Sueca, Holandesa, Francesa) Espanhóis renovam as guerras contra Holanda (1621) e França (1622)

Wallenstein — Obediência e Eficiência da Força (Negócio). Absorveu as táticas de Gustavo Adolfo posteriormente.



Século IX

Século X

Século XI

Século XII

Século XIII

Século XIV

Hegemonia francesa após Guerra dos Trinta Anos — Frustrando os planos de unificação católica. Monarquia Bourbon

Refinamento da Arte da Guerra

1648 — 1659 d.C Tensão entre habsburgos e bourbons — manutenção dos exércitos em prontidão.

1661 d.C Louis XIV, o “Rei Sol” — Controle doméstico e paz internacional por meio das armas.



Século IX

Século X

Século XI

Século XII

Século XIII

Século XIV

“Inovações”: Controle de suprimentos; pagamento regular à soldados; coordenação tática; regularização da estrutura militar, standardização dos equipamentos (armas iguais e diminuição dos custos com suprimento).

Nota: Drill mesmo, só séc. XVII. Maurício de Nassau, Príncipe de Orange (1567-1625 d.C).

Discussão dos clássicos. 3 questões: i) cavar (cerco e a engenharia); ii) 42 passos de combate (comando de voz, saraivadas e velocidade); iii) marcha, contra-marcha, linha e coluna.



Século IX

Século X

Século XI

Século XII

Século XIII

Século XIV

Fellow Feeling. Comunidade artificial. Inserção de novatos e o mínimo ajuste psicológico.

1619 d.C 1a. Academia Militar

Dinastia Romanov e a modernização do exército russo

Resistência turca (janissaria) que perdurou até 1826. Consequências: Dissolução do Império Otomano.



Século IX

Século X

Século XI

Século XII

Século XIII

Século XIV

Nota: Contratação de estrangeiros para compor a base das forças. Ex.: suíços (1479-1789 d.C). Defesa das prerrogativas reais.

1688 Revolução Gloriosa Guilherme de Orange e Mary substituindo Jaime II

Lógica: Armas e homens são substituíveis → menor custo na “organização da violência” → enrijecimento nas possibilidades de inovações (nota: baioneta)



Século IX

Século X

Século XI

Século XII

Século XIII

Século XIV

“Europa, em suma, lançou-se num ciclo de auto reforço na qual sua organização militar sustentava, e era sustentada pela expansão econômica e política às custas de outros povos e políticas do mundo.” (McNeill:1982:143)

Sucesso militar fora da Europa possibilitava a expansão comercial que por sua vez mantinha a supremacia militar.

1707 d.C Inglaterra apoia Holanda contra França de Louis XIV



Século IX

Século X

Século XI

Século XII

Século XIII

Século XIV

Guerra da Sucessão Espanhola (1713 d.C Paz de Utrecht). Países baixos ficaram com Habsburgos e Espanha ficou com um príncipe francês.

Variáveis para as mudanças que ocorreriam: 1a.) Aumento Populacional; 2a.) Balança população rural/urbana; 3a.) capacidade de produção agrícola europeia (absorção de mão de obra)

1756 — 1763 d.C Guerra dos Sete Anos — Crescimento das forças europeias. Pressões sociais, econômicas e políticas criando o estado revolucionário. Alvos: Índia e Canadá



Século IX

Século X

Século XI

Século XII

Século XIII

Século XIV

Antigo Regime (rei-divino) e a manutenção da estrutura militar.

Revolução na agricultura — escassez de víveres

Configurações sociais europeias: Menos muçulmanos na Espanha e mais nos Balcãs

Relações Exteriores = Lutas familiares (Tudors, Valois, Bourbons — 1589 -, Habsburgos)

Semente da Soberania, Laicização do Poder, Instituição da Monarquia Absolutista
Comércio e território versus assuntos religiosos



Século IX

Século X

Século XI

Século XII

Século XIII

Século XIV

Industria Militar e Comércio

Guerra de Sucessão Espanhola 1714

Desafios europeus: ↑ Populacional (Rural/Urano); População versus Alimentos;

Balança de Poder (Sistema de alianças flexível); Mercado *versus* Monarcas

Modelos de Gestão: Inglaterra (Inovações) X Rússia (Escravidão)



Século IX

Século X

Século XI

Século XII

Século XIII

Século XIV

4 Desafios: i) Administração de exércitos maiores; ii) supri-los estrategicamente; iii) organizacional e tático (Comando e Organização); iv) sociológicos e psicológicos (esporte dos reis)

Princípios: Racionalidade Burocrática; Recrutamento, Seleção e Pagamento)

Baionetas + Mosquetes (HI e LI) X Cavalaria com Lanças (*dual Purpose*)

Consequência: Simplificação Tática



Século IX

Século X

Século XI

Século XII

Século XIII

Século XIV

Inovações: Match (1 r p/m) → Flint (3 r p/m); Metal Barrel; 3 linhas de tiro; subdivisões (Bat — Pel); Drill; Vagões de quatro rodas; mapas; lunetas; navio; cronometro; batata

Dificuldades: Comida; Munição e Forragem; Escoltas de Comboios (Provisão ↔ Estratégia)

Personagens: Malborough; Príncipe Eugenio; Marcehal de Saxe

Princípio de Saxe: Assalto em um ponto visando as reservas de modo a distrair e criar fraquezas. “A Batalha é o Refúgio dos Tolos”



Século IX

Século X

Século XI

Século XII

Século XIII

Século XIV

Infantaria Leve versus Linha de Infantaria

Linha de Marcha e Linha de Combate

Campanhas de Frederico da Prússia: 1740 (Invasão da Silésia); contra-ataque austríaco (1741); Infantaria e Cavalaria (fra) prussianas; 1744 (Invasão da Boêmia; Captura de Praga); Estratégia Logística Austríaca; 1745 (Invasão da Silesia por Príncipe Charles)



Século IX

Século X

Século XI

Século XII

Século XIII

Século XIV

Guerra dos Sete Anos (Frederico X Áustria, França e Rússia): 1756 (Ocupação da Saxônia e Boêmia); 1757 (Luta contra França e Áustria — Derrota prussiana) Diagrama p. 300 — Concentração no Tempo e no Espaço; 1758 (Aliança com Inglaterra e Invasão da Morávia); 1759 (Ataque e derrota Russa); Prússia assume a Defensiva (operação em linhas interiores); 1760 (30 mil X 90 mil — escapada); 1761 (Vitória sobre a aliança); 1762 (Rússia desistiu); 1763 (Paz)

Princípio: Ataque Oblíquo X Colunas “francesas” (1766 — Coluna → Linha → Coluna)



Século IX

Século X

Século XI

Século XII

Século XIII

Século XIV

Improvements: Homogenização da Infantaria; Coluna “Francesa” (Mobilidade e Marcha/Luta); Artilharia mais leve e móvel; A Divisão de Exército; Objetivo da Estratégia: Encounter Battles; Cartografia e Estradas

Personagens: Bourcet (Concentração); Gribeauval (Ciência Militar; Elevação e Mira p/ canhões; 3 tipos de munição: solid, shell e canister); Guibert (Artilharia Profissional)

Drill e Escolas; Anti-homerismo